

AValiação DA DIVERSIDADE E DO PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIFÚNGICOS DE LEVEDURAS ISOLADAS DO ARROIO DILÚVIO EM PORTO ALEGRE

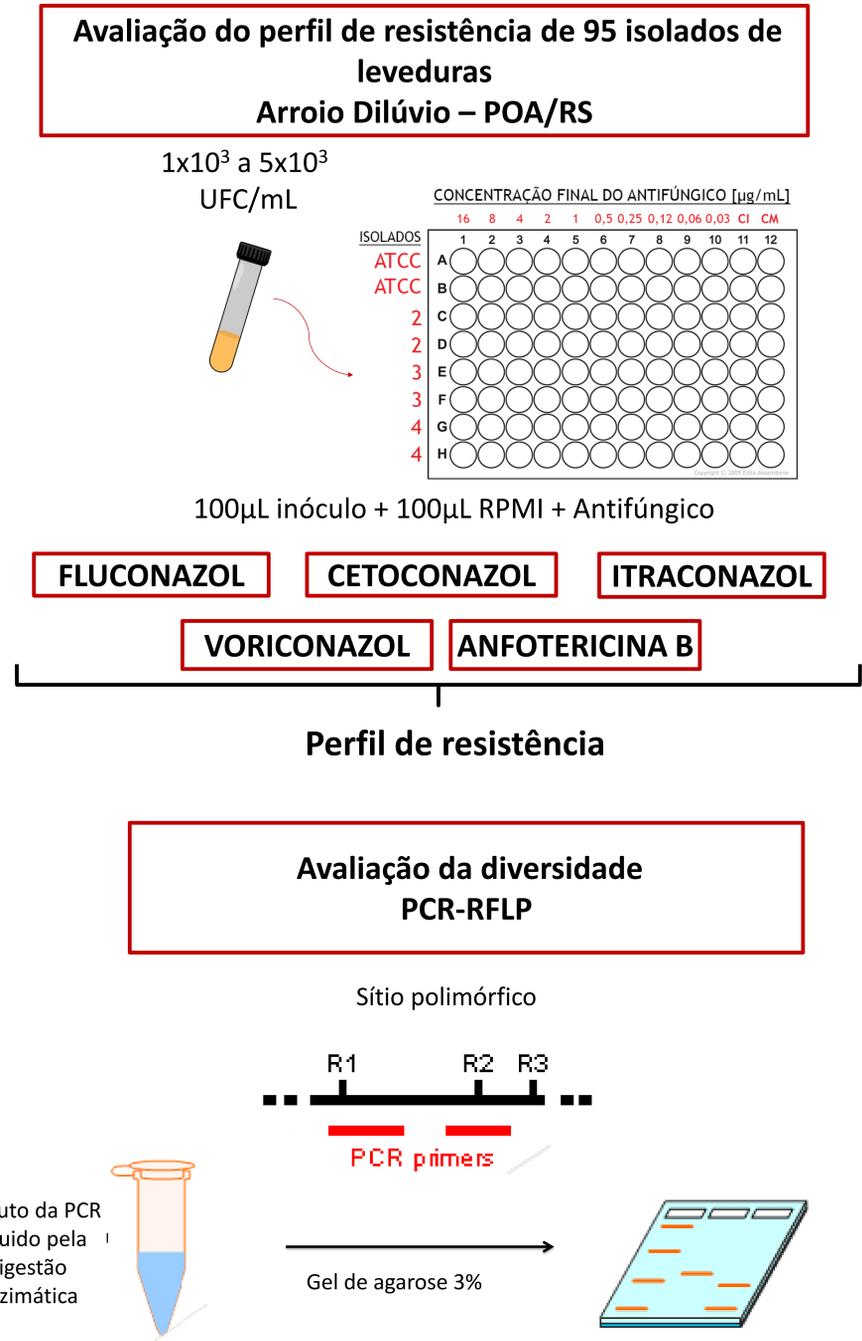
¹JOÃO PAULO DUARTE WITUSK; ¹SUELI TERESINHA VAN DER SAND

¹Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

A água, como recurso imprescindível a todas as formas de vida, torna-se um objeto de exploração que interfere nos âmbitos sociais, econômicos e ambientais. O Arroio Dilúvio, em Porto Alegre, é um importante afluente do lago Guaíba, esse que é a principal fonte de abastecimento de água da cidade (Brandão & Kindel 2010). O arroio recebe grandes quantidades de poluentes oriundos da deposição de esgoto pluvial, doméstico e hospitalar (Basso *et al.* 2011). Ambientes aquáticos como o Arroio Dilúvio têm grande potencial para a proliferação de micro-organismos, tais como leveduras, que são fungos unicelulares sendo algumas com potencial patogênicos aos seres humanos. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a diversidade e o perfil de resistência a antifúngicos de leveduras isoladas do Arroio Dilúvio em Porto Alegre.

Material e Métodos



Resultados

Os resultados do ensaio apresentaram um número considerável de isolados que se mostraram resistentes a pelo menos um dos antifúngicos testados especialmente em relação ao Fluconazol e Itraconazol (**Figura 1**).

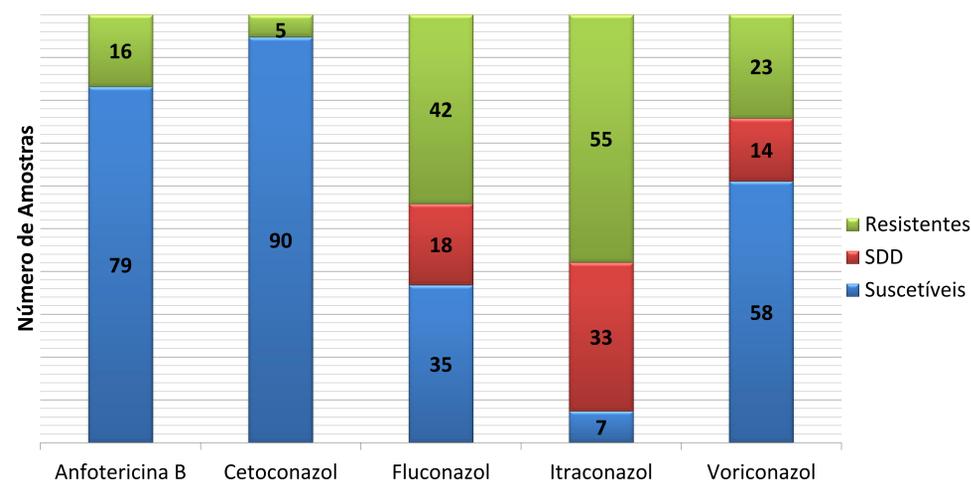


Figura 1. Resultados do ensaio da CIM mostrando o número de isolados que apresentaram resistência, susceptibilidade ou susceptibilidade dose-dependente (SDD) aos antifúngicos testados.

Com o padrão de bandas obtido a partir da PCR-RFLP foi construído um dendrograma, que apresentou 53 unidades taxonômicas operacionais com 70% de similaridade (**Figura 2**).

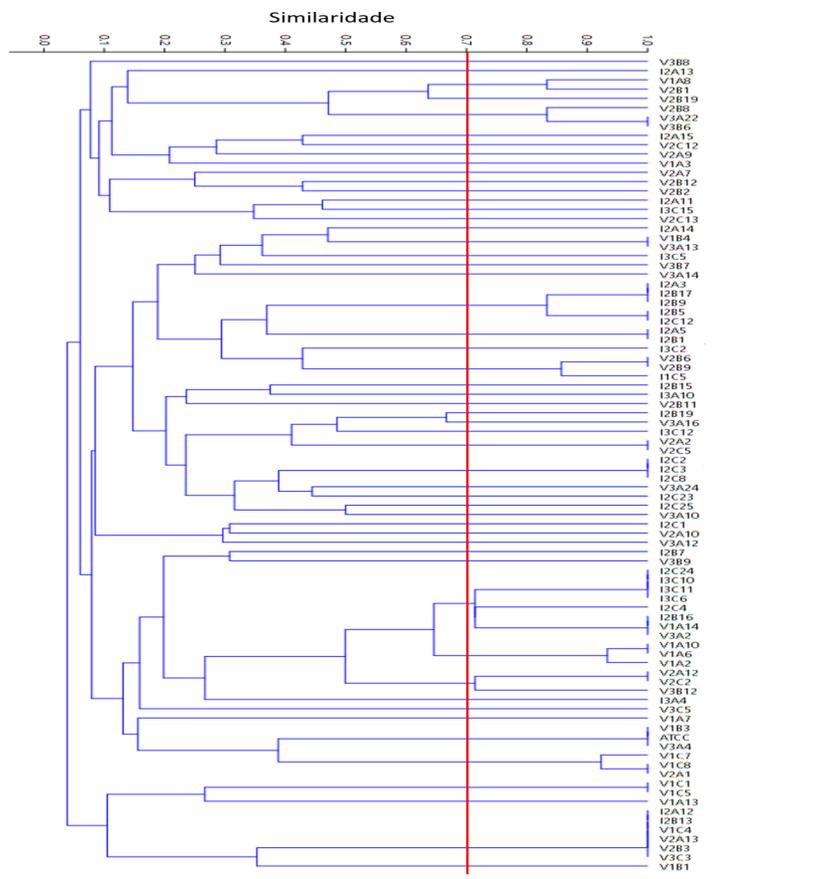


Figura 2. Imagem do dendrograma construído a partir dos resultados da PCR-RFLP para 88 isolados testados.

Conclusão

Das leveduras isoladas do Arroio Dilúvio um alto número delas apresentou resistência a antifúngicos comumente utilizados em tratamento de infecções fúngicas. Quanto aos resultados de caracterização molecular observou-se uma alta diversidade entre os isolados.

Referências

Brandão, T. V., Kindel, E. A. I. (2010). Dilúvio: visões sobre um arroio. REMEA - Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental 25.
Basso, L. A., L. G. R. Moreira, F. Pizzato (2011). "A influência da precipitação na concentração e carga de sólidos em cursos d'água urbanos: o caso do arroio Dilúvio, Porto Alegre-RS." Geosul 26(52): 145-163.

Apoio

